

Brasil é 1º lugar em eficiência nos gastos com Saúde

28/01/2009
Agência Saúde

É o que mostra pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, comemorou os resultados de uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), divulgada neste mês, que coloca o Brasil em primeiro lugar em eficiência nos gastos com saúde, entre 32 países pesquisados, a maioria deles desenvolvidos. Segundo o estudo, os investimentos em Saúde no Brasil produzem resultados melhores do que nos demais países analisados, integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

“O relatório do IPEA mostra que o Brasil está no caminho certo. Esses dados demonstram que o SUS, as suas principais políticas, as suas principais estratégias e programas, mesmo com o subfinanciamento, consegue dar o retorno para a sociedade brasileira, que justifica plenamente o esforço construído nos 20 anos do SUS”, avaliou o ministro.

No ranking dos dez mais eficientes, o Brasil está na frente de Turquia, México, Hungria, Eslováquia, Polônia, Coreia, República Tcheca, Portugal e, em último lugar, os Estados Unidos. Dos 32 analisados, a Islândia recebeu a pior avaliação.

O estudo, intitulado "Brasil e OCDE: avaliação da eficiência em sistemas de saúde", cruzou os investimentos em Saúde de cada país e as melhorias alcançadas em diversas áreas: esperança de vida ao nascer para homens; esperança de vida ao nascer para mulheres; índice de sobrevivência infantil; anos de vida recuperados para doenças transmissíveis; anos de vida recuperados para doenças não-transmissíveis; anos de vida recuperados para causas externas; tamanho da população; e a área geográfica.

“É a prova de que iniciativas como o Saúde da Família, a atenção integral à saúde da mulher e da criança, o Programa Nacional de Imunizações, prevenção e controle da AIDS, o atendimento nas urgências e emergências, a Política Nacional de Planejamento Familiar, entre outros programas, estão no caminho certo”, acrescentou Temporão.

O que o estudo também conclui é que o investimento em saúde no Brasil é eficiente em maximizar indicadores. O trabalho usou dados de 2004 para produzir uma simulação de como esses indicadores poderiam melhorar.

A pesquisa indica que, no Brasil, o aumento de 1% no gasto per capita faz com que o número de mortes de crianças até um ano diminua de 22 para 10 em cada 1000. E mais: um incremento de 1% no gasto per capita gera um aumento de 5 anos na esperança de vida do brasileiro. De acordo com Alexandre Marinho, um dos autores da pesquisa do IPEA, "investir em saúde é um bom negócio para o Brasil."

Para o ministro da Saúde, “isso é muito importante para que a gente possa estar permanentemente avaliando de que maneira nós estamos investindo os recursos públicos, se estamos investindo com foco e com qualidade. O estudo do IPEA fortalece a nossa certeza de que estamos no caminho certo.”

Os países analisados foram Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Coreia, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia.